

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo Liana Romera
ENTIDADE:	Prefeitura Estadual do Ceará – regional de Pacajus
MUNICÍPIO:	Pacajus
UF:	CE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	792119/2013
PROJETO:	PELC
MÓDULO:	AVALIAÇÃO 2
PERÍODO:	14 e 15 de outubro de 2016
LOCAL:	Centro Cultural Maloca dos Brilhantes - CCMB
TOTAL DE PARTICIPANTES:	61
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Não tem

2 - OBJETIVOS:

- Executar e avaliar a organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdução. fruto do planejamento participativo, para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico e para coleta de depoimentos dos usuários.
- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio;
- Desenvolver processo de reflexão da prática social desenvolvidas no PELC local, edificando a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio e abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa, a partir de relatos de experiência;
- Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação do programa.

3 - METODOLOGIA:

1. **Furdução:** Execução de evento de socialização do trabalho realizado ao longo do convênio, seguido de avaliação.

2. **Exposição Oral Dialogada:** Na Conferência de Avaliação o formador explanará sobre instrumentos e mecanismos de avaliação da gestão, formação e intervenção;
3. **Leitura e debate:** Ao final da Conferência de Avaliação, será realizada uma leitura do texto indicado na programação e será realizado um debate.
4. **Oficina Temática :** Após revisão do plano de oficina realizado pelos agentes, a oficina será iniciada com exposições com práticas corporais e explanação, nas quais os agentes sociais poderão questionar, ponderar e expor experiências sobre o tema abordado, por meio de debate coletivo;
5. **Práticas corporais:** atividades que permearam as oficinas e as estratégias de avaliação
6. **Relatos de Experiência:** Exposição oral e apresentação (data show com fotos, mensagens e vídeos) do trabalho realizado ao longo do convênio. Realizado de forma individual e em núcleo.
7. **Exposição dialogada:** Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

4 - PROGRAMAÇÃO:

14/10/2016 Sexta-feira

9h Café Cultural

9h30 Discussão da Programação – readequação

10h Oficina Temática – Avaliação

Apresentação de instrumentos e mecanismos de avaliação, introduzindo conceitos de avaliação, qualidade social, acompanhamento e monitoramento.

(Verificar a possibilidade de presença dos usuários na tarde seguinte conforme combinado no AV1)

12h30– Almoço (Conversa com os gestores sobre a continuidade do Programa)

14h – Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

15h30 – Preparação e organização do Furdunço (evento, sistematização e coleta dos depoimentos)

17h– Furdunço

21h encerramento do dia

15/10/2016 Sábado

9h - Café Cultural

9h30 - Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

(Fotos, Vídeos, Power Point, etc.)

10h - Relatos de Experiência

Verificação e análise da promoção do esporte e lazer como direito social: identificando e problematizando como se deu a intervenção, considerando o impacto social na comunidade e reafirmando a importância do relato de experiência como instrumento de avaliação.

Metodologia

Comunicação Oral;

Pôster.

11h30 Avaliação Processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para a continuidade de projetos de esporte e lazer na comunidade

Metodologia

Reflexão a partir dos depoimentos coletados no evento do dia anterior

12h30 – Avaliação institucional

Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo (tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC); pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar; construção de um relatório síntese.

13h - Encerramento das atividades

5 - BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão foi apresentada no Módulo de Avaliação 1

Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

- 1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 2 Data show com saída de som 2 salas compatíveis com o numero de agentes sociais
- Oito cartazes
- Doze pincéis atômicos cores variadas
- Câmera fotográfica
- Câmera Filmadora
- 10 Folhas de papel pardo

**ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS
(REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):
ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TÍTULO DO TRABALHO

Coordenador (para os grupos): .

Autor (es): .

Resumo

1- Introdução - Descrição da experiência analisada

A) APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO (1 ou 2 paragrafos)

B) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL (3 a 5 paragrafos)

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E POLÍTICAS

(Descrever a comunidade: 1) Condição socioeconômica; 2) Condição de moradia; 3) Práticas corporais locais;) Grupo culturais; 5) Outros projetos que atuam no local; 6) Outros dados relevantes.

C) OBJETIVOS (1 ou 2 paragrafos)

Da intervenção educativa

JUSTIFICATIVA (1 ou 2 paragrafos)

Porque o seu trabalho é importante?

D) PÚBLICO ALVO

Faixa etária, sexo, condição socioeconômica etc.

E) METODOLOGIA E ATIVIDADES (3 a 5 paragrafos)

Quais os caminhos, ações e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos das práticas planejadas.

E) FUNDAMENTOS (2 a 3 paragrafos)

Quais as referências, autores, experiências que fundamentam das práticas planejadas.

F) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2 - Desenvolvimento

G) APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS NA EXPERIÊNCIA ANALISADA. (3 a 6 paragrafos)

(Problemáticas encontradas, avanços, limites e meios utilizados para superar os problemas encontrados, observando as **Diretrizes do PELC**)

3 – Conclusão

H) CONSIDERAÇÕES FINAIS (3 a 5 paragrafos)

I) FONTES BIBLIOGRÁFICAS E/OU DOCUMENTAIS ANALISADAS

J) ANEXOS

Fotos e vídeos das experiências realizadas